

SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO ESTRATÉGIAS DE RESTAURAÇÃO E MELHORIA DA PAISAGEM NO PORTAL DA AMAZÔNIA. Rafael Pereira de Paula¹; Adriana Cavalieri Sais²; Renata Evangelista de Oliveira²; Alexandre de Azevedo Olival³; Andrezza Alves Spexoto Olival⁴; Vinicius Teixeira Arantes⁴. ¹Universidade Federal de São Carlos, Ppg Em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Araras - SP - Brasil; ²Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Desenvolvimento Rural, Araras - SP - Brasil; ³Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta - MT - Brasil; ⁴Instituto Ouro Verde, Alta Floresta - MT - Brasil.

Sistemas agroflorestais (SAF) são reconhecidos por contribuir com a agrobiodiversidade e com a conservação biológica, e melhorar a geração de renda em propriedades rurais, e têm sido apontados como mecanismos para a restauração florestal e de paisagens, colaborando com o aumento da sustentabilidade e resiliência nessas áreas. Os SAF auxiliam a adequação legal de propriedades rurais em áreas desmatadas, como é o caso do Território da Cidadania do Portal da Amazônia (MT), onde a ONG Instituto Ouro Verde tem incentivado sua adoção como estratégia de restauração. Esse trabalho teve por objetivo sistematizar e organizar em um sistema de informação geográfica (QGIS) as informações dos SAF implantados nos municípios de Alta Floresta, Apiaçás, Carlinda, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Santa Helena e Terra Nova do Norte. Nesses sete municípios 52% da área é ocupada por imóveis rurais, a maioria de agricultura familiar. Foram mapeados 751 imóveis rurais (7,9% do total) onde 1132 SAF foram implementados entre 2010 e 2017. São 821 SAF de restauração (em APP, com 525 nascentes restauradas) e 311 SAF de produção. O elevado número de SAF em APP apontam que sua implantação contribui para a restauração de áreas degradadas, e os números referentes a SAF de produção demonstram a aceitação por um número significativo de agricultores como opção para melhoria de renda e segurança alimentar. Os mapas gerados mostram a distribuição desses SAF por toda a paisagem do Portal da Amazônia, e indicam a melhoria da qualidade da paisagem em várias escalas (propriedades, microbacias e municípios).

SOBREVIVÊNCIA DE 6 ESPÉCIES NATIVAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO COM ADUBAÇÃO E SEM ADUBAÇÃO E COM A PRESENÇA DE GADO EM EXPERIMENTOS DE RESTAURAÇÃO EM ÁREAS DE CERRADO, DF. Ana Clara Alves de Melo¹; Francisco Iranildo Rodrigues Sobrinho²; Jussara Barbosa Leite²; Juliene Martins Magalhães²; Jessica Rodrigues Luzardo Gebrim²; Willian Barros Gomes²; Deisy Radel²; Lidiamar Barbosa de Albuquerque³. ¹Universidade Estadual de Goiás, Formosa - GO - Brasil; ²Universidade de Brasília, Brasília - DF - Brasil; ³Embrapa Cerrados, Brasília - DF - Brasil.

Visando diminuir fatores que afetam o desenvolvimento de mudas em experimentos de restauração, como competição com gramíneas e deficiência nutricional, este trabalho comparou a sobrevivência das espécies de *Copaifera langsdorffii*, *Handroanthus serratifolius*, *Inga laurina*, *H. impetiginosus*, *Buchenavia tomentosa* e *Tapirira guianensis* em tratamentos com e sem adubação e com o controle das gramíneas com gado. Os 3 experimentos, as margens do córrego Ponte Alta (Gama, DF), consistem em: T1, sem adubação, implantado em jan/2012, com 66 mudas e com roçagem ao redor delas, T2 e T3, com 90 mudas e implantados em jan/2016, sendo T2 com adubação e sem gado e T3 com adubação e com gado jovem. Em T2 e T3 aplicou-se, na cova, 100g de calcário e gesso, 7L de esterco bovino curtido e 250g de NPK (12-8-6). Ao redor das mudas (50cm raio x 15cm de altura) colocou-se “aparas” de poda, repostas após 4 meses. As espécies *C. langsdorffii* e *T. guianensis* sofreram com a influência do adubo (T2 e T3), com menos de 20% de sobrevivência. *H. impetiginosus* teve queda na sobrevivência no experimento com gado (T3=47%). *H. serratifolius*, *I. laurina* e *B. tomentosa* a sobrevivência foi alta (>93%) nos 3 tratamentos. Concluiu-se que a sobrevivência de algumas espécies nativas pode ser afetada pela adubação e outras são mais susceptíveis a herbívora caulinar e foliar. Apenas uma espécie foi afetada pelos bovinos. Este tipo de análise possibilita definir quais as melhores estratégias de manejo em plantios de restauração ecológica em áreas de Cerrado.